



Biólogo apresentando oficina sobre os cuidados na separação e descarte final dos diferentes resíduos gerados na obra



Curso prático de Agroecologia e Calendário Biodinâmico com os agricultores do município



Equipe de Professores e educadores ambientais do Instituto Çarakura e da Escola Frei Manoel Philippi reunidos



Divisão de equipes para a realização das atividades ecopedagógicas durante o dia do Meio Ambiente, na Escola Frei Manoel Philippi



Atividade teatral durante o dia do Meio Ambiente na Escola Frei Manoel Philippi

Fotos: Instituto Çarakura

**PÁGINA 1: Informações cadastrais:**

**P1: Título do projeto ambiental participante:**

Um Novo Modelo para Educação Ambiental em Grandes Obras de Infraestrutura Pública

**P2: Categoria de inscrição:**

(sem rótulo)

**Selecione:**

Educação Ambiental

**P3: Sobre a organização participante:**

Razão social:

Sulcatarinense Mineração, Artefatos de Cimento, Britagem e Construções Ltda.

Nome fantasia:

Sulcatarinense

Setor de atuação:

Construção Civil

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

22/09/1982

Número de colaboradores:

876

**P4: Informações de contato:**

Endereço:

Rua Treze de Maio, S/Nº - km 3

Bairro:

Saudade

Cidade:

Biguaçu

Estado:

Santa Catarina

CEP:

88160-000

Telefone com DDD:

(48)3279-7100

**P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo:

João Daniel Torres Simões Pires

Cargo:

Auditor Ambiental Interno

E-mail:

joao.daniel@sulcatarinense.com.br

Telefone com DDD:

(48) 91790269

**P6: Informações do responsável pelo projeto:**

Nome completo:

João Daniel Torres Simões Pires

Cargo:

Auditor Ambiental Interno

E-mail:

joao.daniel@sulcatarinense.com.br

Telefone com DDD:

(48) 91790269

**P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?**

Sim

**PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante\*:**

**P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)**

01/09/2012

# 21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

**P9: O projeto está em andamento?**

Sim

**P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012)**

*Questionado ignorou esta pergunta*

**P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")**

Voluntárias

18 pessoas entre técnicos, estudantes e comunidade local

Remuneradas

05 colaboradores da empresa e 12 consultores/educadores externos

**P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")**

Pessoas

Diretamente foram 825 pessoas

Famílias

20 famílias de pequenos agricultores

Espécies

5.000 mudas de árvores nativas

**P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:**

*Questionado ignorou esta pergunta*

**P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)**

Sim, porém o projeto foi motivado pelo interesse de expandir as exigências de órgãos ambientais. A obtenção de Licença Ambiental para grandes obras de infraestrutura é facilitada em função do interesse social envolvido, desta forma o aprimoramento de programas ambientais para que estes sejam realmente efetivos, abrangendo as comunidades de entorno e oferecendo um maior retorno socioambiental foi uma iniciativa da empresa, que investiu na disponibilização de recursos financeiros e equipe técnica de forma complementar.

**P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)**

Conhecida como "Princesinha do Alto Vale", o município de Imbuia tem sua economia calcada na agricultura. Porém a realidade socioeconômica do município passa longe do título de realeza. De acordo com a tipologia desenvolvida pela Secretaria Nacional de Habitação, que analisou dimensões como concentração de população, riqueza, grau de desigualdade social e regionalização, Imbuia apresenta tipologia J: pequena cidade em espaços rurais pobres, com baixo dinamismo (SNH, 2010).

A colonização da região iniciou-se em 1930 em função da vocação do município para extração de madeiras nativas, principalmente a Imbuia (*Ocotea porosa*) árvore símbolo de Santa Catarina. Atualmente o extrativismo de recursos naturais ainda é uma fonte de renda complementar para muitas famílias. Infelizmente a Imbuia e outras espécies ameaçadas de extinção que, apesar da abundância original, hoje não podem mais ser encontradas de forma significativa. Este fato é bastante preocupante, pois se trata de uma região ímpar que se localiza numa interface entre o ecossistema litorâneo (ombrófila densa) e o serrano (ombrófila mista), gerando um ambiente que permite o crescimento de indivíduos de ambos ecossistemas com grande biodiversidade. Adicionalmente a caça ilegal e o depósito de lixo e esgotos em locais inadequados, como margens de rios e encostas, também não são cenas difíceis de flagrar no município e seu entorno. Este fato deve-se principalmente à falta de orientação e fiscalização por parte do poder público, que acaba tornando-se omissor neste processo, uma vez que inexistem políticas de sensibilização e educação ambiental para a população rural. Como agravante, nos últimos anos Imbuia tem se tornado rota de escoamento de produção para polos industriais de seu entorno. A implantação de rodovias estaduais não vem acompanhada de campanhas públicas de conscientização dos problemas oriundos destas estruturas, tais como a ocupação desordenada e a falta de infraestrutura de saneamento básico. Muitas propriedades rurais que antes eram isoladas, agora tornaram-se rota de passagem de veículos de carga e particulares gerando interesse imobiliário, incentivando instalação de pontos comerciais e o turismo. No entanto, a comunidade local não está sendo preparada para estas mudanças e o seu desafio será não só resolver suas próprias questões socioambientais, mas também estar preparados para os problemas que a urbanização acelerada poderá gerar.

## **P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)**

A solução para questões ambientais apresentadas parte do princípio básico da necessidade de sensibilização das pessoas quanto aos problemas sociais que estes podem gerar. Ou seja, é preciso conhecer o problema, sua origem e suas consequências antes mesmo de propor soluções. Além disso, o acesso a uma comunidade, especialmente rural, é sempre algo delicado que deve ser feito de forma gradual através da perspectiva da troca de experiências, onde os dois lados são beneficiados.

O principal papel socioambiental do empreendedor é minimizar os impactos negativos decorrentes da implantação de grandes obras de utilidade pública, como rodovias e viadutos, que por si só já ocasionam alteração de paisagens e impactos ambientais. Toda a Licença Ambiental contém uma série de condicionantes e programas ambientais padrões, que muitas vezes não levam em conta características locais de ordem natural e social. Visando resolver estas questões a empresa investe de forma consistente no aprimoramento de programas ambientais exigidos na fase de implantação e na criação de outros programas que a realidade local demonstra ser de grande importância atual e futura.

Destas iniciativas destacam-se o incentivo de práticas agroecológicas, a arte, educação e as técnicas naturais de recuperação de áreas degradadas. Atividades como estas não foram previstas pelo órgão ambiental, mas demonstraram-se fundamentais para estreitar a parceria com a comunidade, por serem assuntos de interesse deles e que trazem efetivo retorno econômico e na qualidade de vida das famílias. Todos estes programas estão sendo realizados de forma adicional sem que haja prejuízo às condicionantes da Licença Ambiental da obra. Inclusive, desta forma está sendo possível intensificar todas as atividades voltadas à preservação ambiental, pois agora existe uma ampla equipe interdisciplinar responsável pela execução e acompanhamento diário de todos os programas, gerando um "case" de sucesso a ser seguido como modelo, inclusive pelos órgãos ambientais que são carentes no que diz respeito ao fornecimento de diretrizes aos empreendedores. Este fato é repetidamente verificado por nossa empresa que atua a mais de trinta anos no ramo e nunca foi corretamente instruída ou teve acesso a qualquer modelo que pudesse indicar um caminho mais correto para o cumprimento das condicionantes ambientais exigidas.

Na busca por excelência com relação às questões ambientais, nos últimos anos a empresa vem ampliando a sua área de Geologia e Meio Ambiente criada em 1986 e, que atualmente já possui mais que o triplo da estrutura inicial. Num primeiro momento o foco era na capacitação dos colaboradores, o que foi de grande valia, pois contribuiu muito para redução dos impactos diretos da obra nesta nova fase em que a empresa tem investido também na população que sofre influência dos empreendimentos, gerando assim um retorno socioambiental positivo para todos.

## **P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

O projeto consiste em um conjunto de ações socioambientais direcionadas para colaboradores da empresa e comunidade que sofre de influência direta dos empreendimentos de infraestrutura pública executadas pela empresa. Em destaque estão as ações desenvolvidas na obra da rodovia localizada entre o município de Imbuia e Ituporanga, na serra catarinense, onde está sendo possível aliar o desenvolvimento econômico com as medidas de prevenção e mitigação de impactos ambientais que este crescimento pode acarretar. Para a realização correta da separação, armazenamento e destinação dos resíduos sólidos gerados na obra, por exemplo, foi realizada uma campanha educativa com os colaboradores e que vem acontecendo até os dias de hoje. Essa campanha consiste de encontros periódicos no canteiro de obras para orientação em relação à conduta adequada com os resíduos sólidos e também a troca de experiências entre os colaboradores sobre os métodos empregados durante o processo. Além da campanha educativa foram providenciadas todas as estruturas físicas necessárias para a realização da separação dos resíduos e as mesmas foram devidamente sinalizadas e colocadas em locais próximos aos pontos de geração de resíduos.

## 21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

### P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Dentre os principais resultados obtidos, podemos destacar a parceria vitoriosa entre o setor privado, representado pela empresa Sulcaterinense; o terceiro setor, representado pelo Instituto ÇaraKura e o poder público municipal de Imbuia - SC. Essa parceria propiciou um ambiente adequado para o desenvolvimento e aplicação com sucesso dos programas de monitoramento ambiental da obra. Um ponto fundamental desse programa foi a parceria firmada com a empresa de reciclagem do município. Essa parceria permitiu mostrar aos funcionários os benefícios socioeconômicos da reciclagem de maneira prática e objetiva. Isso porque são diversas famílias beneficiadas pela reciclagem e que tiram dessa atividade o seu sustento.

Atualmente o programa encontra-se em pleno funcionamento e 100% dos resíduos recicláveis gerados na obra estão sendo separados e encaminhados para a empresa de reciclagem do município. O órgão público municipal de meio ambiente tem sido um facilitador desse processo e tem atuado no reforço das recomendações sobre a destinação correta dos resíduos que são repassadas aos colaboradores pelos membros do Instituto ÇaraKura e os encarregados da obra. Os colaboradores que passaram pelo processo educativo relataram um profundo desconforto em ver os resíduos serem deixados na pista pelos motoristas e tomaram providência para que esse material fosse recolhido e encaminhado à reciclagem.

Outro programa de destaque é o de educação ambiental que teve como público-alvo a comunidade escolar, os agricultores da região e, como parceira, a Secretaria de Educação e de Meio Ambiente do município. Para atender a esses diferentes públicos foram elaboradas atividades específicas: os agricultores participaram de uma oficina de produção agroecológica e a comunidade escolar participou de um ciclo de encontros, palestras e um evento de integração.

No caso dos agricultores, todo o conteúdo ministrado na oficina de produção agroecológica, foi previamente discutido com a Sec. de Meio Ambiente do município e EPA GRI, sendo elaborado com base nas demandas elencadas pela secretaria no trabalho diário com os agricultores. Desta forma, os conteúdos foram prontamente absorvidos e replicados na atuação dos agricultores. As atividades na escola obedeceram a mesma dinâmica, pois a equipe do Instituto já vinha trabalhando há dois meses com os professores e a coordenação pedagógica da escola no sentido de realizar atividades com as quais os alunos pudessem se identificar e tivessem pertinência com os temas tratados. Ao total foram realizadas oito aulas previamente planejadas com os professores das duas turmas de 4ª série e mais duas turmas de 6ª série. Os temas das aulas foram: fauna e flora local, ciclo da água, conservação do meio ambiente, recuperação ambiental e reciclagem. Por conta da comemoração do dia mundial do meio ambiente, no dia 7 de junho, foram realizadas diversas atividades lúdicas e educativas com o público escolar. As atividades foram planejadas para acontecer ao longo de todo o dia e envolveram a participação de mais de 700 alunos e de todos os professores da Escola Estadual Frei Manoel Phillipi, em Imbuia. Foram realizadas oficinas e apresentações ministradas por membros da equipe do IÇARA, abrangendo teatro, malabares, acrobacia em tecido, pirâmides em bambu, música e expressão corporal, além de fanzines e fantoches.

As atividades realizadas com os agricultores e com a comunidade escolar foram produtivas e vieram para atender os anseios deste público. Essa particularidade deve-se ao processo de aproximação, mapeamento e planejamento em conjunto das atividades por parte da empresa Sulcaterinense, Instituto ÇaraKura e o poder público municipal.

Com a condução dos trabalhos foi possível atingir um alto nível de efetividade na transmissão dos conteúdos, proporcionar uma continuidade dos trabalhos tanto pela escola, quanto pela Secretaria de Meio Ambiente e constatar a pertinência do público-alvo com os temas propostos. Esse trabalho vem para inverter a lógica de ações pontuais descontextualizadas e sem perspectiva de continuidade, além de trazer um modelo de trabalho que reconhece o público-alvo como atuante no processo educativo, e que tem poder de escolha nos conteúdos e atividades ministradas.

A realização desse programa prova que a parceria das empresas, organizações do terceiro setor e poder público tem um grande poder de intervenção e transformação das realidades locais em busca de um futuro sustentável.

## 21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

**P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 7

As ações socioambientais desenvolvidas na gestão ambiental da obra em consonância com as condicionantes ambientais do empreendimento foram sistematizadas em 6 relatórios parciais, e servem como modelo a ser difundido pelo órgão ambiental e empresários do ramo da construção de infraestrutura pública.

Resultado 6

40 funcionários atingidos pelo programa de gestão de resíduos o que resultou em 100% de aproveitamento de materiais recicláveis produzidos na obra.

Resultado 5

No projeto de piloto para recuperação Ambiental com técnicas agroecológicas significou o envolvimento de 02 agricultores da região e a capacitação de 05 operários da empresa, abrangendo uma área de 40.000m<sup>2</sup>.

Resultado 1

20 famílias de agricultores atendidos na oficina de produção agroecologia e calendário biodinâmico realizado em parceria com a EPAGRI numa pequena propriedade rural na cidade.

Resultado 2

750 pessoas participaram dos eventos da Semana do Meio Ambiente e 500 crianças foram atendidas pelo programa de educação ambiental nas escolas.

Resultado 3

O projeto facilitado pela parceria com o poder público através da colaboração direta de 04 técnicos agrícolas da prefeitura/EPAGRI e 06 professores da Secretaria Municipal de Educação.

Resultado 4

Abertura da Semana do Meio Ambiente foi realizada pelo próprio Prefeito de Imbuía que foi seguido pela apresentação Presidente da Sulcatarinense.

**P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?**

Sim

## 21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

**P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)**

Nos últimos tempos falou-se muito em sustentabilidade, termo agora muito conhecido por todos na sociedade. Para um empreendimento ser considerado sustentável é preciso erguer alguns pilares e fortalecê-los a cada dia. Por isso, trabalhar com a comunidade do entorno, oferecendo emprego e renda direta e indiretamente; adotar práticas ambientais corretas; ser viável economicamente; ter diversidade cultural no ambiente de trabalho e inovar constantemente são ações inerentes à Sulcatarinense.

A empresa mantém desde 1992 um Horto Florestal com capacidade para abrigar 30 mil mudas de plantas nativas. A criação desse espaço na Sede da empresa, no município de Biguaçu, surgiu da necessidade de recuperar áreas de mineração ou para o paisagismo em suas obras de infraestrutura. Além disso, distribui mudas, gratuitamente, para escolas, órgãos públicos, comunidade, colaboradores e instituições, ajudando na preservação de florestas e promovendo práticas de educação ambiental entre as pessoas.

A comemoração da Semana do Meio Ambiente, na qual são ministradas palestras, oficinas e exposições das ações desenvolvidas, tem por objetivo trazer a reflexão para todos os colaboradores e parceiros sobre a importância do cuidado com o planeta.

Em busca da melhoria contínua dos processos internos, a empresa só trabalha com fornecedores regularizados ambientalmente, para os quais solicita apresentação das devidas licenças. Preocupada com a correta destinação dos resíduos, a Sulcatarinense elaborou e apresentou a todos os colaboradores o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, documento que contém todas as diretrizes que regem o armazenamento, o transporte e a destinação final dos resíduos gerados.

A partir disso, a empresa tem providenciado toda a estrutura interna para cumprir com as regulamentações ambientais necessárias. Com esse mesmo intuito, desenvolve com seus colaboradores diversas campanhas de cunho ambiental, como a reciclagem de papel e óleo de cozinha, ambos encaminhados à comunidade local. Além disso, trabalha na conscientização dos seus colaboradores para a reciclagem de papelão, vidro e plástico, os quais são enviados para a Associação de Triadores de Biguaçu.

Em todas as suas obras, a Sulcatarinense prima pela qualidade de vida dos colaboradores e pelo serviço executado, atrelando as questões relacionadas ao meio ambiente. Para tanto, conta com a colaboração de uma equipe de auditoria ambiental interna, responsável pelo bom desempenho dos quesitos ambientais em todas as obras que a empresa se compromete a desenvolver. A obra da rodovia SC-352, no município de Imbuia, é um caso de sucesso. Os programas ambientais ali realizados envolveram organizações não governamentais, órgãos públicos municipais, agricultores locais e a comunidade de maneira geral. Esse é o princípio que deve emanar a todas as obras realizadas pela Sulcatarinense: a aproximação das iniciativas de responsabilidade social e respeito ao meio ambiente às pessoas que habitam as regiões onde a empresa desenvolve suas obras.

**P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?**

Comunidades vizinhas, Comunidades distantes,  
Organizações governamentais,  
Organizações não governamentais,  
Organizações comunitárias, Entidades educacionais,  
Outros (especifique)  
Colaboradores da empresa e terceirizados (total de 925)

**P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?**

Divulgou em 2011, Divulgou em 2012

**P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:**

Link 1: <http://www.sulcatarinense.com.br/>  
Link 2: [http://issuu.com/jeanp2/docs/sulcatarinense\\_online/1?e=1285633/1231120](http://issuu.com/jeanp2/docs/sulcatarinense_online/1?e=1285633/1231120)  
Link 3: <http://issuu.com/ana.funchal/docs/revistafinal?wokerAddress=ec2-54-235-49-221.compute-1.amazonaws.com>

**P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?**

Sim

**P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?**

Sim

**P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?**

Não

**P28: Por quais normas a organização é certificada?**

ISO 9001

## 21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

**P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")** 155.985.000,00

**P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")** 313.000,00

**P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")** *Questionado ignorou esta pergunta*

**P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")** *Questionado ignorou esta pergunta*

**P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?** Não

### PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

**P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?** Sim

**P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição?** Sim, enviarei anexos para a sede da Editora Expressão.